

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios. \$04 a linha.  
Anuncios na 1.ª pagina. contrato-especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## Dura lei...

Subordinada a esta epigrafe a «Revista Colonial» insere, transcrita do «The Times» de 19 de abril último, a seguinte notícia:

«William Lloyd Herbet, mercieiro, foi multado em cincoenta e cinco libras, em Abercynon, Glamorganshire, por ter levado a mais um *farthing* n'um arrattel de presunto».

«Farthing» é uma moeda que em Inglaterra corresponde aproximadamente á nossa antiga moeda de cinco réis.

Quer dizer, um mercieiro, n'uma localidade da Gran-Bretanha, levou cinco réis a mais da tabela oficial n'um arrattel de presunto que vendeu a um freguez; este sentiu-se lesado na sua dignidade de cidadão e queixou-se á autoridade competente e a autoridade chamou o mercieiro á responsabilidade e obrigou-o a pagar ao Estado, cincoenta e cinco libras esterlinas por ter cometido tal abuso.

Parece que não valeria a pena estarmos a perder tempo com esta bagatela; e no emtanto este pequenino facio tem para nós, portuguezes, a importancia d'um grande ensinamento. Ela revela-nos dois fenomenos sociais que são basilares do equilibrio d'uma sociedade civilisada, a saber: o respeito pela lei com o seu cumprimento rigoroso e a compreensão nítida dos direitos individuais com a sua correspondente confiança na protecção do Estado.

Se alguém se lembrasse em Portugal de ir reclamar providencias contra o mercieiro que lhe levou cinco réis a mais por um artigo de preço fixado na tabela oficial, deveriam ser interessantes de ouvir os comentarios da autoridade sobre tal reclamação.

E' que no nosso paiz, infelizmente, não ha respeito pela lei e não ha, sobretudo, aquella noção de di-

gnidade individual que é apanagio do cidadão que faz parte d'uma sociedade culta em que a ordem não é uma palavra vã e o prestigio da autoridade uma garantia social de que se conhece apenas o nome.

**Comentarios & Noticias****Os horrores da guerra**

A respeito dos horrores da guerra o *Daily News*, publicou o seguinte:

«Depois de quatro anos de guerra adquirimos uma experiencia, que nunca podiamos imaginar.

Se quizessemos contemplar a procissão fantastica de todos os que foram mortos na guerra, formados em columna de quatro, necessitaríamos dez anos inteiros para vermos passar o préstito.

Se atraz dos mortos desfilassem os mutilados, cegos, mudos e enfermos incuraveis da guerra, seriam necessários mais cincoenta anos para presenciar o espartoso espectáculo».

**A reforma de instrução primaria.**

Deve ser brevemente publicada a reforma de instrução primaria que, segundo, nos afirmam, vem d'uma maneira radical modificar vários serviços que interessam a tal ramo de ensino. Já no último congresso do professorado, o sr. Elmino Moreira, membro da comissão de reforma e professor da Escola Central n.º 1 e da escola privativa d'A Voz do Operario, leu os tópicos principais d'essa reforma, que trata d'uma maneira ampla, da escola infantil, da escola primaria superior, normal, inspecção escolar, criação de circulos escolares, gratificação a professores, aposentações, acesso dos professores á frequencia das Universidades, exames primários substituidos por provas finais, juntas escolares, cursos nocturnos e dominicais e muitos outros pontos que constituem verdadeiras conquistas do professorado.

**Em Sarilhos Grandes**

Em honra dos valentes militares que, na Flandres se bataram pela liberdade, realisar-se ha hoje e amanhã, n'aquela aprazível freguezia vistosas festas, cujo programa é o seguinte: alvorada ás 6 horas d'ôje com girândolas de foguetes, ás 10, percorrerá as ruas a distinta filarmónica União e Trabalho; ás 11, peditório; ás 17 sahida do cortejo cívico da Escola oficial do sexo feminino incorporando

se, além dos alunos, professores, autoridades, etc., os militares da localidade que nas terras de *ninguém* honraram, com a sua valentia, o nome portuguez, fechando o cortejo a filarmónica União e Trabalho. A's 19 horas cavalhadas, quermesse, arraial, fogo, sôlto, musica no coreto. A manhã haverá alvorada, cavalhadas de burros, corridas de sacos e de trez pernas, seguindo-se arraial, quermesse e musica no coreto.

**Trabalhadores rurais**

Na próxima terça feira, gela's 22 horas, terá lugar na sede da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais uma reunião, cujo fim é: aprovação da acta dr sessão anterior, leitura dos estatutos para a cooperativa, apresentação de contas da padaria e discussão de vários assuntos de interesse colectivo.

**Os graficos e as empresas jornalísticas da capital.**

Ainda se não encontrou solução e parece difícil encontrar-se para o conflito entre os operarios graficos e as empresas jornalísticas.

**Novo governo**

Com caracter acentuadamente partidario acaba de constituir-se o novo governo sob a presidencia do grande portuguez e illustre tenente-coronel, sr. Sá Cardoso, ficando assim distribuidas as seguintes pastas:

Presidencia, Interior e interino dos Abastecimentos—Sá Cardoso.

Justiça—Dr. Lopes Cardoso.

Guerra—General Peres.

Marinha—Capitão-tenente Rocha e Cunha.

Extrangeiros—Melo Barreto.

Comercio—Engenheiro Ernesto Navarro.

Colónias—Capitão de fragata Ernesto Rodrigues Gaspar.

Instrução—Dr. Joaquim de Oliveira.

Trabalho—Dr. José Domingues dos Santos.

Finanças—Major de engenharia Francisco da Cunha Rêgo Chaves.

Agricultura—Senador Lima Alves.

O actual governo é composto de homens de reconhecida competencia, grande illustração, inconcussa honestidade, são e firme patriotismo que á causa da mais pura democracia tudo têm dado. D'eles muito ha a esperar e oxalá d'esta vez o sañamento das repartições do Estado se faça, sacudindo d'elas não só o lixo velho que ainda lá ha mas até o novo que para lá foi.

A Republica precisa viver e o Paiz prosperar.

**Alêrta.**

O nosso colega local «A Razão» n'um *alêrta* ao povo de Aldega-

lega, diz que um «pequeno grupo de monarchicos, reaccionarios e sidonistas, acobertados com a bandeira da nossa querida Republica, tramam na sombra junto dos altos poderes para que este concelho seja elevado á categoria de segunda ordem, e isto com o unico fim de serem favorecidos alguns dos que fazem parte do referido grupo com ordenados mais chorudos e termina afirmando que tal facto só importará prejuizos para o povo do concelho, achando conveniente que se lavre um protesto junto das estações superiores».

Muito bem. O protesto deve lavar-se mas por republicanos que se digam monarchicos. Serão assim estes atendidos e prejudicados aqueles. E' preciso atendermos que republicano só pôde ser-se enquanto se não toma acento nas cómodas cadeiras de qualquer ministerio.

Salvo se este governo fizer substituir aqueles trastes.

**O raid aereo Portugal-Brazil.**

Está anunciado para a próxima primavera o raid aereo Portugal-Brazil. O percurso está calculado em 7:800 quilómetro ou sejam 1:560 léguas.

**O chafariz do largo do Colegio.**

Pedem-nos para chamarmos a atenção do excelentissimo vereador do pelouro para o chafariz do largo do Colegio dizendo-nos que, criaturas de má nota, trazem a comissão administrativa entre dentes por ainda não ter concertado a bomba. São assim os cegos que não querem ver. A comissão dezembrista serviu-se e serviu os amigos e não houve um latido que se ouvisse de protesto por não cuidarem de acudir ao chafariz como melhoramento indispensavel ao povo, e agora de todos os cantos assustam a gente com os seus *gritos* e depois de não terem razão, visto que a actual comissão administrativa encarregou já o sr. Jacinto Correia, com officina de serralheiro na Avenida Antonio José d'Almeida, para proceder a esse arranjo, o que está fazendo.

**Tourada**

Promovida pela direcção da filarmónica 1.º de Dezembro deve realizar-se ôje, na praça d'esta vila, uma atraente corrida de touros, cujo producto liquido revertêr a favor do cofre d'aquella sociedade.

**O fim do mundo**

Segundo telegrama de Londres causou grande impressão aos fiéis, na igreja de Hove, a profissia feita pelo reverendo H. Webb-Pepplo, dando como certo o fim do mundo este ano. Como é um alto vulto ecclesiastico que o diz, vamos todos preparando as malas e recomendando por aqui a alma ao padre Antunes, que é excelente pessoa.

**Baile campestre**

Continuam interessantes e concorridissimos os bailes realisados por uma comissão de trabalhadores rurais na quinta do sr. Bessa, na rua do Pôço.

**Musica**

Na praça da Republica tem tocado estas noites, com aplauso da assistencia, a afamada filarmónica 1.º de Dezembro.

**Em nome de Deus**

Faz ôje 265 anos que em Cuenca (Espanha) houve um auto de fé. Sahiram 57 pessoas queimadas vivas, 10 judaisantes, quasi todos de origem portugueza, um portuguez que era luterano e alguns jovens espanhóis. O dr. André da Fonseca, portuguez, advogado em Madrid, foi condenado por dez anos e multa de 5:000 ducados. D. Izabel Enriques, sua esposa, igual condenação, mas só 300 ducados. O dr. Nunes Cardoso, portuguez, médico titular de Cifuentes, que já tinha sido reconciliado na inquisição de Coimbra, foi multado em 300 ducados. Baltazar Lopes, natural de Valladolid, mas filho de portuguez e gentilhomen, foi condenado a fogueira e confiscação de bens.

**Eleição anulada?**

Fala-se (?) que vão ser nullas as eleições municipais realisadas n'este concelho. Achámos justo, pelo menos, que o acto realisado n'esta vila seja anulado. E' justo por dois motivos: o primeiro, porque a meza era composta de inimigos do P. R. P. e, por conseguinte, se incompetencia; o segundo, porque queriamos rir mais uma vez á custa dos tolos com prosápias, a caciques.

Mas nada d'isso acontecerá...

**... e bate certo**

Blazona-se p'r'ahi que o cais das faluas está um perigo, que o guindaste nunca mais funcionará, que os canos das ruas que desembocam no largo da Estação ficam como estão, e ninguem lembra aonde se ha de ir buscar o dinheiro para essas tão necessarias obras, cuja culpa não pertence á actual comissão administrativa mas sim á que a antecedeu. Em giria jesuitica sabe-se o que «aquilo» quer dizer: que a actual comissão ainda não fez nada... para quem d'ela fala.

Pois ali vai um alvitre p'osso: Imposto-cais em vigor com 100% de aumento no que estava estabelecido e 820 em cada porco abatido no concelho.

Arranja-se o cais e outras coisas mais. Rima e bate certo.

**Nota semanal**

Ha dias, uma bisbilhoteira a uma amiga:

—Sempre tens um nariz muito grande!...

A amiga abespinhada:

—E' porque o não gasto, matendo-o na vida alheia...

M. T. Paulada

Tem experimentado algumas melhoras este nosso querido amigo e prestantê correligionario.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos, e nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 29 de maio último, que transitou em julgado, proferida nos autos de divorcio litigioso, requeridos por Manuel Joaquim Ferreira, que tambem usa o nome de Manuel Joaquim, da freguezia de Canha, contra Madalena Maria, tambem conhecida por Madalena Carlota, residente nos Fóros da Craveira, da dita freguezia de Canha, foi autorisado o divorcio definitivo de estes cônjuges e dissolvido o seu casamento.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos 16 de junho de 1919.

O escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

Campo de Tiro DE Alcochete ANUNCIO

O Sr. Comandante do referido Campo faz público que está aberto concurso para a arrematação de pintura de portas e janelas exteriores dos edificios do mesmo Campo pelo prazo de quinze dias a contar da data do presente anúncio.

As condições da arrematação estão patentes na secretaria do mesmo Campo todos os dias uteis das 9 ás 18 horas.

Campo de Tiro de Alcochete, 26 de junho de 1919.

Pelo Comandante:

José Maria Picard, 1.º Sargento.

ANUNCIO (2.ª publicação)

O abaixo assinado de-

clara que o senhor Manuel Jorge Aranha Junior deixou de ser seu procurador desde o dia dezoito do corrente mez, e para tanto fôra ele intimado, n'esse mesmo dia, da revogação do mandato que lhe havia conferido, o que faz público para os devidos efeitos. Aldegalega, 19 de junho de 1919.

A rogo de José Vicente Serra: Manuel Luiz Bisca, Augusto Gualdino Salgado e Abilio Julio da Silva Gouveia.

(Segue o reconhecimento).

GUARDA LIVROS?

Comprea o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO

1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 72

= LISBOA =

Vinho verde

de superior qualidade, vindo directamente de Amaranthe, vende-se, em grandes e pequenas quantidades, Hotel Republica, Inacio Lage Rodrigues—Aldegalega. 936

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos

Casa

Com grande courela, em S. Sebastião, vende-se. Trata-se com Frederico Guilherme Ribeiro da Costa, n'esta vila.

Casa

Vende-se uma casa baixa na rua Central. Tem instalação electrica e um grande quintal. Trata-se com José Barreiras, n'esta vila.

LEILÃO

E' no próximo domingo, pelas 17 horas, (5 da tarde) na rua Santos Oliveira e na adêga que pertenceu ao sr. João Bento Maria, proceder-se-ha' ao leilão de vasilhame e outros objectos que estarão presentes no acto.

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbôa. 923

QUEREIS SER

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de MONTIJO GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex. mos freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em ale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novêla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA